

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosana Batista Da Silva¹
Tatiana Araújo Silva²
Geruza Nery Alvarenga³

RESUMO

A música consiste em uma forma de linguagem, pois permite a comunicação e expressão. O interesse pelo tema surgiu por observar os educadores utilizando a música por vezes na educação infantil, contribuindo de forma simples, eficiente e significativa no desenvolvimento das crianças nesta faixa etária, bem como a contribuição da música para a efetivação de um ambiente harmonioso nos espaços da educação infantil. Busca ainda entender a importância da música na educação infantil e discutir como se dão os processos de aprendizagem na educação por meio do trabalho com música nesta fase de ensino.

Palavras-chave: Ambiente harmonioso. Aprendizagem. Educação Infantil. Música.

ABSTRACT

Music consists of a form of language, as it allows communication and expression. The interest in the theme was observed by educators using music sometimes in early childhood education, contributing in a simple, effective and meaningful way for the development of children in the age group, as a contribution of music to the realization of the harmonious environment in the spaces of education child. Search and understanding the importance of music in early childhood education and the debate as the processes of learning in education through the work with music in this phase of teaching.

Keywords: Harmonious environment. Learning. Child education. Music.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia Faculdade – Faculdade Multivix-Cariacica (E.S)

²Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia Faculdade – Faculdade Multivix-Cariacica (E.S)

³Mestre em Educação, professora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Multivix

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a temática sobre a importância da música na educação infantil e tem como objetivo geral conhecer os benefícios que ela pode trazer no processo de ensino e aprendizagem, tais objetivos se desdobram em específicos ao identificar um ambiente harmonioso, evidenciando a importância da musicalidade, para que assim a música seja usada como ferramenta para estímulo no desenvolvimento da criança na educação Infantil que é conforme a lei de diretrizes e bases da educação como primeira etapa da educação básica.

A relevância desse tema se justifica pelo valor pedagógico que a música tem na socialização contribuindo para facilitar o desenvolvimento infantil, podendo ser um grande aliado, dos professores no momento da interação com as crianças, mesmo porque cada indivíduo tem sua maneira própria de interagir e demonstrar seus sentimentos suas emoções e liberar seus sentimentos de forma criativa.

Diante desse contexto surgem os seguintes questionamentos; até que ponto a linguagem musical é importante para a socialização e aprendizagens das crianças na educação infantil? É possível tornar o ambiente harmonioso através da música na Educação Infantil?

Para responder os questionamentos que motivam o trabalho utilizou-se como metodologia uma pesquisa de cunho bibliográfico com livros, revistas, artigos científicos, com autores que tratam do tema tais como Brito (2004), Carvalho (1997), Louzada (2000), Kramer (2003), bem como o Referencial curricular nacional para a educação Infantil (RCNEI). A partir do diálogo e estudo do tema foi possível responder aos questionamentos e indagações que motivaram a pesquisa do referido estudo.

2. A CRIANÇA NO CONTEXTO SOCIAL

As crianças no século XVIII eram consideradas como adultos em miniatura, onde eram vistos como réplicas de seus pais, e não eram mais paparicados, esta

“paparicação” como é citado por ÁRIES, (1981, p.10.) era vivido por crianças abaixo de 2 anos que eram consideradas engraçadinhas, e eram vistas como “macaquinhos”.

Elas participavam de reuniões de negócios, danças, jogos, como se fossem adultos e se relacionavam com as mesmas sem qualquer diferença usando palavras grotescas na frente das crianças.

Assim conforme o autor acima citado não existia certa diferença entre um adulto e uma criança, eles tratavam as crianças de igual para igual, e os poucos estágios de desenvolvimento não eram reconhecidos, por não serem respeitadas como crianças seres indefesos ficam expostos à violência.

[...] A família começou a se organizar em torno da criança e a lhe dar importância, a criança saiu de seu antigo anonimato, que se tornou impossível perdê-la ou substituí-la sem uma enorme dor, que ela não pôde mais ser reproduzida muitas vezes, e que se tornou necessário limitar seu número para melhor cuidar dela [...] (ÁRIES, 1981, p.12).

À medida que a sociedade foi mudando houve também uma necessidade de mudança de paradigma no que se refere ao conceito de infância, pois as crianças eram consideradas adultos imperfeitos, desta forma conforme observamos no decorrer da história as crianças começaram a serem vistas como especiais e diferentes, desta forma entende-se qual foi a dimensão histórica para que hoje possa alcançar a visão de crianças que constituem a sociedade atual.

Durante muito tempo a sociedade não reconheceu as crianças como seres históricos. Percebe-se que a preocupação com as crianças tanto aqui no Brasil como em outros países, encontra-se presente somente a partir do século XIX.

Segundo Louzada (2000, p. 13) “até meados do século XVII, a mistura das idades em auditórios de ensino, onde todos aprendiam as mesmas coisas pelos mesmos métodos, era comum”. Neste sentido o professor deve respeitar o momento da criança de ser ela mesma, oportunizando as brincadeiras próprias da idade, deve planejar um trabalho estimulador, organizando espaços adequados visando desenvolver a criança em todos os aspectos.

Já a música no contexto histórico surge legalmente no Brasil após a LDBEN n. 9.394/96, pois até ai a Educação Infantil, era apenas assistencialista. Só em 1899, é que surge o atendimento a crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos, na esfera pública com a criação do Instituto de Proteção e Assistência a Infância no Brasil (KRAMER, 2003, p.43).

3. A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conforme a Constituição Federal de 1988, definido no art. 21, a educação básica está dividida articulando três etapas: a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. A educação infantil neste sentido é a primeira etapa e abrange crianças de 0 a 05 anos.

A educação infantil passou a compreender a primeira etapa da educação básica no artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nos mostra que a educação é dever da família e do Estado que inspirados nos princípios de igualdade e nos ideais da solidariedade humana tem por finalidade propor o desenvolvimento completo do educando. A criança, em termos legais é vista hoje como um “sujeito de direitos”.

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade (Art. 3º Estatuto da Criança e do Adolescente Lei 8.069,1990).

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) afirma que a música é “[...] uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na Educação Infantil, particularmente (BRASIL, 1998).”

No documento citado os conteúdos musicais se encontram organizados em dois blocos: O fazer musical- compreendido como improvisação composição e interpretação e o de apreciação musical (BRASIL, 1998, p. 57), ambos referem-se às questões da reflexão musical. O documento propõe uma discussão sobre as

práticas pedagógicas, em especial a música, a qual este trabalho se refere.

Conforme Carvalho (1997, p. 13), “[...] a educação musical pretende desenvolver na criança uma atitude positiva para este tipo de manifestação artística, capacitando-a para expressar seus sentimentos de beleza e captar outros sentimentos, inerentes a toda criação artística”.

Por meio da música, com seus valores estéticos intrínsecos e de atividades voltadas especialmente para o desenvolvimento do valor estético, pretende-se “resgatar o sentido do belo e do justo em relação às coisas que nos rodeiam e também às nossas atitudes. “O poder de escolha intermédia a busca da estética e esta exteriorização é a base da ética” (CARVALHO, 1997, p. 15).

O desenvolvimento da consciência social e coletivo-ética também é adquirido pela música, ou seja, por meio do canto. Quando a criança se expressa cantando,

[...] está envolvida com papéis de interpretação sonora em coletividade, sente-se integrada em um grupo e adquire a consciência de que seus componentes são igualmente importantes. Compreende a necessidade de cooperação frente aos outros, pois da conjunção de esforços dependerá o alcance do objetivo comum (CARVALHO, 1997, p. 16).

Acredita-se que a criança torna-se mais comunicativa e aprende a conviver com as regras de socialização, quando aprende com música. Quanto ao desenvolvimento da aptidão musical e criadora, a educação por meio das artes favorece à criança a descoberta das linguagens sensitivas e as suas habilidades e competências musicais, o que a torna mais capacitada para criar, inventar e reinventar o mundo que a envolve, como afirma Brito (2003, p. 35),

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles (BRITO, 2003, p. 35),

As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil trazem nas práticas pedagógicas da Educação Infantil a importância da interação da música para as crianças, “sendo importante que se promova o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema,

fotografia, dança, teatro, poesia e literatura (BRASIL, 2010, p. 25).”.

A música não pode ser considerada, como atividade que a criança realiza como mero divertimento, sem nenhum objetivo lógico, desenvolvida de forma mecânica e fragmentada.

Na educação infantil as ações que se desenvolvem com a música com intencionalidade para o aprendizado e desenvolvimento da criança, devem dar espaço para as variadas experiências que envolvem a musicalidade.

Segundo Beyer; Kebach (2009, p. 83), a recriação musical coletiva tem a ver com as reinvenções sobre um material já pronto e depende das interpretações pessoais e coordenações de ações sociais (e/ou culturais) no ambiente de aprendizagem.

A música está relacionada com as emoções do homem, ao mesmo tempo em que mobiliza conhecimentos e um domínio de uma técnica específica. No contexto escolar importa incentivar as crianças a apreciação musical, como a percepção auditiva e a conscientização rítmica e melódica. Favorecer a criança o desenvolvimento destes domínios implica em fazer música e levar música para a sala de aula.

[...] o objetivo da educação musical é levar a criança a construir conhecimento musical, interagir com a linguagem musical, bem como com os elementos que a formam: ritmo melodia, timbre, dinâmica e forma, por meio de atividades musicais que proporcionem manipulação direta com tais elementos como a apreciação musical, a execução e a criação: (MARTA DECKERT, 2012, p. 15).

Entende-se a música como uma atividade muito prazerosa para as crianças em qualquer idade, auxilia no desenvolvimento intelectual, motor e no afetivo da criança desenvolve também a lateralidade, o movimento e anima o ambiente.

Conforme consta no Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI) a música é uma das formas de expressão dos sentimentos, pensamentos e comunicação, que está presente em nossa cultura em formas de cantigas passadas de geração a geração, na educação estas devem ser cultivadas por proporcionarem a integração e interação.

4. AÇÕES DIÁRIAS COM MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando esses fatores se faz necessário a sua introdução na rotina escolar, uma vez que ela transmite uma sensação de relaxamento e calma possibilitando bons rendimentos. Segundo as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e devem garantir experiências que:

Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

O professor pode intermediar este processo com ética e responsabilidade, proporcionando equilíbrio entre as escolhas de situações que vão ser vivenciadas pela criança por meio da música.

Ao trabalhar com música, o professor da educação infantil deve ter o cuidado de selecionar os conteúdos que faça parte do contexto sociocultural da criança, associando conteúdo significativo para os alunos despertando a inteligência a partir de uma função real. Se a educação infantil for bem trabalhada a criança dificilmente encontrará dificuldades de aprendizagem.

5. MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA UM AMBIENTE HARMONIOSO

É na escola que se adquire conhecimentos, valores, atitudes avaliações e hábitos que são desenvolvidos ao longo de sua escolarização e faz parte do processo de desenvolvimento de cada criança. Conforme explicita Brito (2003, p.28) a música, em sua diversidade e riqueza, permite-nos conhecer melhor a nós mesmos e ao outro próximo ou distante.

Portando na educação infantil inicia-se a criança também no conhecimento musical, para as crianças pequenas pode-se trabalhar com estórias cantadas, dramatização, teatro de fantoches, ilustração de músicas e letras.

Conforme consta no Referencial Curricular para a Educação Infantil- RCNEI (BRASIL, 1998) a música é uma das formas de expressão dos sentimentos, pensamentos e comunicação, que está presente em nossa cultura em formas de cantigas passadas de geração a geração, na educação estas devem ser cultivadas por proporcionarem a integração e interação. Os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música (BRITO, 2003, p.35).

Assim segundo pensamento de Barreto e Chiarelli (2011, p.1) a música na escola deve favorecer a ampliação da experiência estético-artístico da criança, a escolha da música é fundamental neste processo. “A linguagem musical é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de um poderoso meio de integração social. (RCNEI, 1998, p. 49).”

No trabalho com variados tipos de música é possível que os discentes se apropriem de novos conceitos, o que envolve também a dança que integra o corpo, o movimento, o sentimento, na dança o homem é ao mesmo tempo o artista e a obra.

A música não é um fator externo em relação ao homem - provém do seu interior, é inerente à sua natureza. Ela está presente em todo universo, inspirando a expressão musical humana. Trata-se de uma segunda linguagem materna. Por esse motivo, toda criança tem direito a uma educação musical que lhe possibilite desenvolver o potencial de comunicação e expressão embutido nessa linguagem (ÁVILA e SILVA, 2003, p. 76)

É na educação infantil que a criança consegue com maior facilidade se apropriar de novos conhecimentos e a organizar os que já foram apropriados; isso se dá através da mediação do professor. O papel que o professor desempenha nessa tarefa é fundamental para a construção dos saberes

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a literatura estudada para a elaboração desse artigo pode-se observar que o diálogo entre os autores que música na educação infantil pode favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, prazer em ouvir música, imaginação, memória, concentração, atenção, respeito ao próximo, socialização, afetividade e contribui para uma efetiva consciência corporal de movimentação.

A música proporciona benefícios para as crianças na educação infantil sendo grande aliada no desenvolvimento saudável. O trabalho com música na infância contempla o uso de múltiplas linguagens como a oral, a escrita, a corporal, e a artística, porque música possui sons e letras, movimento e atua sobre a sensibilidade humana.

Toda essa gama de possibilidades que o trabalho com música traz para as ações pedagógicas na educação infantil, culmina pra a efetivação de um ambiente harmonioso, no sentido em que as crianças aprendem e interagem com os demais por meio das múltiplas possibilidades que a atividade musical traz.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para maior inserção de práticas educativas com a música na educação infantil, na perspectiva de oferecer subsídios para a realização de outras pesquisas e possa ser uma fonte de conscientização que leve a busca de estratégias para incluir a música nos processos educativos de forma que realmente atendam às necessidades e interesses das crianças trazendo um ambiente de aprendizagem harmonioso.

7.REFERÊNCIAS

ÁVILA, M. B.; SILVA, K. B. À. **A música na educação infantil**. In: NICOLAU, M. L. M; DIAS, M. C. M (orgs). *Oficinas de sonho e realidade: Formação do educador da infância*. Campinas: Papirus, 2003.

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro, Editora LCT, 1981.

BARRETO, Sidirley de Jesus; CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental**: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. Disponível em: <http://www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/musicoterapia.htm>. Acesso em: 17/05/2018.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1998.

----- . Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. ECA Lei Federal n° 8069, de 13 de julho de 1990.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. Rio de Janeiro: Ed. Petrópolis, 2003.

CARVALHO, Mônica Fontanari. **Pré-escola da música**: musicalização infantil. Curitiba: Martins Fontes, 1997.

DECKERT, Marta. **Educação musical: da teoria à prática na sala de aula**. 1ª Ed. - São Paulo: Moderna, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KEBACH, P.; SILVEIRA, V. **Apreciação musical e subjetivação**. In: BEYER, E.; KEBACH, P. (Org.). **Pedagogia da música**: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOUZADA, Ana Maria. **Educação infantil**: teoria e prática / Vitória: CEPE, 2000

KRAMER, Sônia. **A Política do pré-escolar no Brasil**: A arte do disfarce. 7. ed. São Paulo: Cortez. 2003.